

CAPITAL HUMANO

DF - polícia

Todo policial militar terá curso superior

Arruda firma convênio para formar 5 mil policiais e dar ensino contínuo

DA REDAÇÃO

Os investimentos em armamentos e tecnologias de ponta são os tradicionais incentivos que a polícia recebe. A estrutura normalmente é reformada, mas muitas vezes o capital humano é deixado de lado. Um convênio assinado ontem entre a Polícia Militar e a Universidade Católica de Brasília vai investir R\$ 36 milhões em formação de nível superior para os cinco mil policiais da corporação.

Além de faculdade, aqueles policiais que não tiverem terminado o ensino médio - pré-requisito básico para ingressar no serviço militar - poderão participar de um programa parecido. De toda forma, haverá ensino continuado para os militares.

O primeiro tenente coronel Jurandir José dos Santos trabalha na Polícia Militar do DF há 21 anos. Nunca pôde completar a educação formal com

um diploma de faculdade.

- Sempre quis fazer um curso, mas nunca tinha condições. Se fosse para pagar um curso, prefiro investir nos meus filhos - contou Jurandir. Ele tentará participar da primeira turma, que terá as inscrições abertas a partir de hoje e as aulas começam no segundo semestre.

A cada semestre, 1.250 alunos ingressarão no curso, totalizando cinco mil alunos em quatro semestres. Todos cursarão Tecnologia em Segurança Pública. A ideia é fazer com que o policial tenha acesso ao conhecimento que poderá utilizar durante o serviço. O curso é oferecido pela Universidade Católica de Brasília e tem duração de dois anos. Os módulos são feitos, em maior parte, à distância. Cada aluno custará R\$ 300 por mês ao GDF, que investirá R\$ 36 milhões ao final de quatro anos. A verba sairá do Fundo Constitucional do DF.

- A expectativa é atingir 95% dos policiais. Com uma formação



ARRUDA COM DIRIGENTES DA PUC - Universidade receberá R\$ 36 milhões para garantir nível superior

superior aumentaremos a auto-estima dos militares, que aumentará a qualidade e a sensibilidade desses policiais - explicou o comandante da PMDF, coronel Antônio Cerqueira.

Curso superior obrigatório

A ação quer adequar a corporação aos novos requisitos da Polícia Militar. O governador José

Roberto Arruda definiu, no início deste ano, que todos os policiais militares do DF deveriam ter cursado nível superior. Atualmente, cerca de 60% dos PMs já possuem diploma de nível superior ou estão em vias de concluir a faculdade. Os outros 30% devem ser agraciados com a oportunidade do convênio com a Universidade Católica e terminar o curso até 2011.

Os 10% restantes, cerca de 1.500 policiais, são mais antigos e não possuem nível médio, ou seja, não terminaram o antigo segundo grau. Esses casos serão direcionados ao programa Formar, do Ministério do Planejamento. Eles terminarão o ensino médio e poderão ingressar, imediatamente, no programa de ensino superior.